

**TITULO:**

ELOS - INCUBADORA DE TECNOLOGIA SOCIAL PARA COOPERATIVAS  
POPULARES – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PONTA PORÃ.

**AREA TEMATICA:**

Tecnologia e Produção

**AUTORES:**

Jonathan da Silva Bezerra

Valdir Antonio Balbino

Gabriele Alvarenga Nunes

**ENDEREÇO INSTITUCIONAL:**

**UEMS** – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Rua Itibiré Viera s/n, Bairro Julia  
Olinto Cardinal, Ponta Porã-MS. CEP: 79.900-000.

**RESUMO:**

A implantação de uma Incubadora no âmbito da UEMS tem seu escopo em converter a direção desta trajetória, não havendo a pretensão em transformar o pensamento econômico atual, mas, de contribuir para que integrantes da comunidade local que estejam em condição de vulnerabilidade social possam usufruir significativamente das tecnologias desenvolvidas na Universidade, e ainda que estas tecnologias possam representar um hiato que conduzirá a inserção dessas pessoas na órbita onde outrora foram excluídas, de maneira que isso repercuta de forma mais contundente na capacitação destas pessoas a atuarem como cidadãos de fato, e não apenas de direito. Portanto o projeto de atuar na formação de cooperativas populares com base no desenvolvimento de tecnologias sociais que propiciem organizar a atuação da coletividade em prol de um objetivo comum tem em seu âmago, além de tirar do raio da vulnerabilidade social os menos favorecidos, a capacitação de organizações para auto gestão.

## **PALAVRA-CHAVE:**

EMPREGO, RENDA, ECONOMIA SOLIDÁRIA, INCUBADORA, UNIVERSIDADE.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto ocorre no município de Ponta Porã, o objetivo inicial desse pensamento é estabelecer um contato com comunidades interessadas na formação de cooperativas de trabalho visando a melhoria na vida das pessoas. O projeto se preocupa em levar informações técnicas para o desenvolvimento das comunidades através da economia solidária

A Incubadora ao viabilizar iniciativas populares, tenta promover a redução do desemprego, o resgate da cidadania dos trabalhadores e a viabilização dos seus negócios em forma de auto gestão, e se configura numa tentativa de utilizar os recursos humanos e conhecimento da universidade na formação, qualificação e assessoria de trabalhadores para a construção de atividades para que consigam a autonomia de cada unidade ou empreendimento pela igualdade entre os seus membros, focadas na inclusão no mercado de trabalho, não havendo a pretensão em transformar o pensamento econômico atual.

O público alvo da ITCP é constituído pelo grupo populacional localizado na base da pirâmide social, os quais se encontram desempregados, atuando no mercado informal de trabalho, cujo grau de instrução varia de não-alfabetizados a primeiro grau completo, o que os coloca no grupo de desempregados com mão-de-obra desqualificada, ou seja, aqueles que vêm procurando alternativas frente à desigualdade e a marginalização produzida pela competição e relações de subordinação características do capitalismo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente projeto de extensão desenvolveu sua metodologia através das seguintes atividades:

Incubação de uma cooperativa popular voltada a atender um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, que pretendem abrir uma malharia;

Utilizar os recursos humanos e conhecimento da universidade na formação, qualificação e assessoria dessas trabalhadoras para a construção de atividades incentivando a autogestão e promovendo o desenvolvimento do espírito solidário;

Palestra sobre a legislação que norteia o associativismo e cooperativismo: teve como objetivo, fomentar a reflexão sobre o que elas pretendiam formar. A metodologia de trabalho foi composta por debates e palestras;

Fornecer assistência para o desenvolvimento do plano de viabilidade econômica da malharia;

Fornecer através de Parcerias com a incubadora do pólo de Dourados, assistência jurídica;

Promover a extensão universitária através da formação cooperativista na perspectiva de garantir possibilidade de inserção em atividades rentáveis, retirando-os de situações de vulnerabilidade social e econômica, viabilizando atividades de altas e médias sustentabilidade econômica, compatíveis com suas características econômicas, sociais e culturais;

Ajudar a Cooperativa em ações de emancipação sócio-econômica, através da criação de sua marca, delimitação dos produtos que serão ofertados, dessa maneira gerando trabalho e renda.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Projeto de Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares vai ao encontro tanto das iniciativas espontâneas de trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal como também visa dar suporte técnico e teórico à formação de modelos de organização do trabalho alternativo de Economia Solidária, pois divulga o cooperativismo como instrumento capaz de criar postos de trabalho ao propor soluções que ultrapassam limites do assalariamento ou da venda da força de trabalho ao capital, concretizando-se em formas autônomas, mas sustentáveis, de organização do trabalho.

Essa economia realiza diversas mudanças na sociedade, ocupa um espaço cada vez maior, traz cada vez mais benefícios objetivando que todos se ajudem e cooperem para uma vida melhor e mais digna para o ser humano com um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver bem, incentivando a participação e a união sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho, produção e renda.

O projeto de incubadora de cooperativa, tem como base contribuir na formação da empresa e do grupo que queiram se organizar em empreendimento econômicos solidários, através de orientações e acompanhamento para estruturação e viabilização desses empreendimentos.

Serão atendidas as demandas oriundas das associações de bairros, sindicatos,

cooperativas de trabalhadores e demais formas de organizações sociais representativas da sociedade civil. Assim estaremos proporcionando para os trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal, que têm como trabalho serviços eventuais, e para os trabalhadores excluídos em decorrência do processo de privatização e globalização a possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GAIGER, Luiz Inácio et alli. A Economia solidária no RS: viabilidade e perspectivas. Cadernos Cedope. São Leopoldo, Unisinos, v.10 (15), 1999.

KRUPPA, Sonia Portella (org). Econômica Solidária e Educação de Jovens e Adultos. MEC/INEP. BSB/2005.

MANCE, Euclides André. A revolução das Redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SINGER, Paul, SOUZA, André Ricardo de. (orgs.) A economia solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 2000.

\_\_\_\_\_. Crise no Trabalho e Economia Solidária: Seminário de Tropicologia, V, 22 set. Recife, 1998.

\_\_\_\_\_. Economia solidária: para um mundo sem pobreza. Integração – a revista eletrônica do terceiro setor, ano I, nº 4, jun/jul. 1999.

VAINER, Carlos. Controle Político dos Miseráveis ou Utopia Experimental? Unitrabalho informa, São Paulo: Rede Unitrabalho Informa, ano 3, jan. 2000.